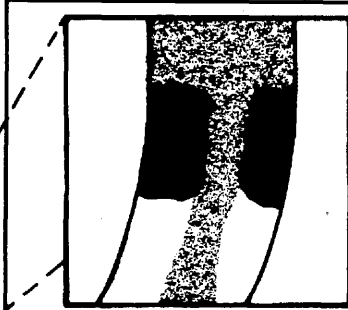
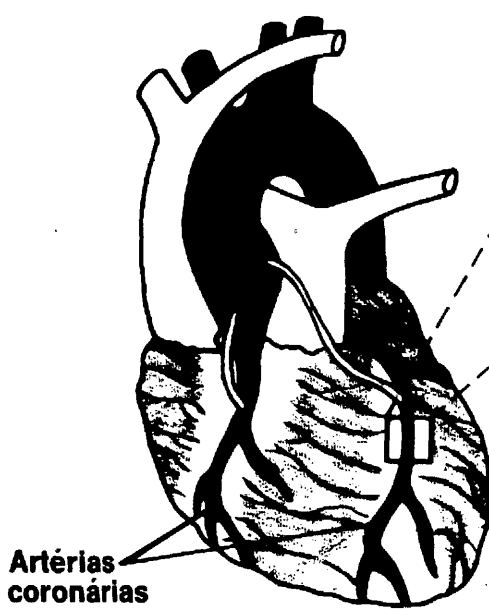


O problema cardíaco do Presidente

O coração do Presidente José Sarney deu um alerta de que precisa ser mais bem cuidado para evitar o pior e mais grave: um enfarte.



O pré-enfarte acontece quando uma artéria é obstruída parcialmente. A angina e a isquemia são estágios do pré-enfarte, com dois tipos de bloqueio: 70 por cento (angina) ou maior mas sem ser total (isquemia).

Pré-enfarte de Sarney alerta para mal maior

O problema de saúde que o Presidente José Sarney teve anteontem é considerado grave pelos cardiologistas, havendo risco de vida, com a ocorrência do enfarte, se a pessoa não for medicada. O pré-enfarte pode ser provocado por esforço físico e problemas emocionais, quando aumentam os batimentos cardíacos e a necessidade de oxigênio no coração. As dores no peito, um dos sintomas do mal, decorre da obstrução da artéria coronária, que impede que o sangue flua na quantidade necessária para a irrigação do músculo cardíaco. O tratamento exige que o paciente controle o peso, evite a vida sedentária, o stress e os problemas emocionais. Em alguns casos, quando a obstrução não regride, é necessária a implantação de ponte de safena.

Todas as pequenas doenças que afetam nosso Presidente

O Presidente Sarney padece de pequenos males que o têm incomodado desde que assumiu a Presidência. O distúrbio mais preocupante ocorreu em abril de 1987, quando ele sentiu forte dor no estômago, com irradiações para o pescoço e a garganta. Suspeitou-se, na ocasião, de um enfarte, mas, após uma bateria de exames no Hospital das Forças Armadas, constatou-se que era apenas uma gastrite.

Em agosto do ano passado, o Presidente Sarney teve novo mal-estar: visitava o sítio do Governador Newton Cardoso, em Minas Gerais, e foi acometido de forte dor de cabeça, seguida de sangramento nasal. As pressas, retornou a Brasília, onde seus médicos constataram uma labirintite, mal que afeta o equilíbrio físico das pessoas.

A saúde de Sarney apresenta outras deficiências: ele sofre de

dermatite alérgica, causa das pequenas erupções que surgem em torno dos seus lábios e do nariz, em momentos de tensão ou de grande desgaste físico. Para combater essa dermatite, ele usa uma solução preparada em farmácia, à base de uma substância chamada resorcina.

Também tem uma taquicardia paroxista, um distúrbio que provoca o aumento do seu ritmo cardíaco. Essa aceleração dos batimentos do seu coração foi observada, pela primeira vez, no início de 1986, especialmente nos meses que antecederam a decretação do Plano Cruzado. Para se livrar das fortes dores do bico-de-papagaio, uma calcificação na coluna, o Presidente recorreu, em 1986, a uma caminhada de quatro quilômetros, a exercícios de relaxamento e a banhos de sauna, sob supervisão médica.

Após caminhar durante boa parte da tarde no sítio de seu amigo Mathias Machiline, em março de 1987, o Presidente José Sarney sentiu fortes dores no pé esquerdo, resultantes de um esporão no calcâneo, uma outra forma de calcificação. O Presidente Sarney apresenta também uma pequena miopia (0,75 grau), estabilizada há dois anos.

Sob supervisão do professor de Educação Física Enio Dutra, o Presidente José Sarney passou a fazer musculação, numa tentativa de por fim aos seus hábitos sedentários. Há quase dois anos, o Presidente da República só se senta numa cadeira ortopédica, para evitar dores na coluna.

A hipertensão e o estresse emocional já levaram o Presidente Sarney a reduzir o número de audiências, por sugestão de seu médico, Messias Araújo. A notícia da morte do Ministro

da Reforma Agrária, Marcos Freire, provocou imediato aumento de sua pressão.

Vez por outra, o Presidente José Sarney se submete a uma bateria de exames no Instituto do Coração, em São Paulo. Em maio do ano passado, ele fez uma série de 25 exames clínicos, laboratoriais e radiológicos, após os quais disse estar em perfeito estado físico.

De forma preventiva, esses exames incluíram até mesmo uma tomografia do cérebro. A única recomendação do Instituto do Coração foi para o Presidente descansar. O atribulado ritmo de trabalho estaria provocando seu esgotamento físico. As audiências foram reduzidas, mas Sarney não conseguiu se livrar do excesso de burocracia e da centralização do poder, dos quais reclama com frequência.

Hipocondríaco com hábito de tomar remédios

O Presidente José Sarney tem vários hábitos — tomar remédios é um deles. Por conta desta sua mania, José Sarney acabou por se tornar um dos mais notáveis hipocondríacos do País. Na mesa do café, ele sempre encontra lugar para as indefectíveis drágeas coloridas, que, entre torradas e biscoitos, despertam a atenção dos visitantes.

Para os amigos, José Sarney é hipocondríaco do tipo que vai "à farmácia saber dos novos lançamentos". Ele tem outros tabus quanto a doenças: detesta, por exemplo, tomar injeção, como revelou recentemente numa entrevista.

O médico particular do Presidente, Messias Araújo, rejeita, entretanto, o rótulo de hipocondríaco para seu paciente.

— Ele é até um pouco rebelde e só toma remédios sob prescrição médica — garante Messias Araújo, segundo quem as drágeas são apenas vitaminas.

Para Messias, Sarney é somente cuidadoso:

— Ele simplesmente não abusa — afirma.